



Universidade Federal do Rio Grande  
Faculdade de Direito  
Campus Santa Vitória do Palmar  
Curso de Relações Internacionais



ATA 07/2024

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro do corrente ano de dois mil e vinte e quatro, às onze  
2 horas e três minutos, na sala de videochamada: meet.google.com/jfk-dudn-dhk., reuniram-se os  
3 professores Dr Antônio José Guimarães, Dr. Daniel Coronato, Dr. Gustavo Henrique  
4 Feddersen, Dr. Ricardo Saraiva Frio, Dr. Fernando Comiran e Dr. Raphael Spode membros do  
5 Núcleo Docente Estruturante do Curso de Relações Internacionais. O Prof. Dr. Hemerson Luiz  
6 Pase está em férias e a estudante Fernanda Diehl justificou a ausência. Prestigiou a reunião a  
7 estudante Maria Catherine Souza. O Coordenador Adjunto do Curso de Relações  
8 Internacionais, Professor Dr Antônio José Guimarães, deu início a reunião apresentando a  
9 pauta: **PAUTA: 1. Aprovação da Ata 2024 / 06 NDE.** O Prof. Dr. Antônio abriu a discussão  
10 e, como nenhum dos presentes se manifestou, a Ata 2024 / 6 NDE foi posta em votação e  
11 aprovada por unanimidade. **2. Resultado da seleção para a vaga de Professor Visitante,**  
12 **Edital 11/2024.** O Professor Dr. Antônio José Guimarães, coordenador do Curso e Presidente  
13 da Comissão do Processo Simplificado de Seleção para Professor Visitante apresentou o  
14 resultado com a Ata 04 do Edital 11/2024. Relatou que houve três inscrições, das quais duas  
15 foram aprovadas. O Prof. Dr. André Valim Vieira, nosso atual Professor Substituto, foi  
16 aprovado em primeiro lugar para a vaga de Professor Visitante. Caso o Prof. Dr. André Vieira  
17 assuma a nova vaga, a coordenação providenciara a solicitação de nomeação do terceiro  
18 colocado no último Processo Seletivo para Professor Substituto ou, a realização de nova  
19 seleção. Posta em votação o Processo Seletivo para Seleção de Professor Visitante do Curso de  
20 Relações Internacionais, Edital 11/2024, Ata 04/2024, foi aprovada por unanimidade. **3.**  
21 **Documento de avaliação do Curso.** O coordenador do Curso de Relações Internacionais,  
22 Professor Dr. Antônio José Guimarães, introduziu o ponto apresentando o documento intitulado  
23 “O Curso de Relações Internacionais da FURG: Ontem e hoje” elaborado pela Comissão  
24 Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de Graduação do Curso de Relações  
25 Internacionais (RI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (Ata 04 / 2024 – Câmara de  
26 Graduação). Destacam-se no documento informações sobre a demanda, matrículas, desistências e  
27 evasão do Curso. As conclusões a que o documento chega é que o Curso de Relações Internacionais  
28 (RI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é altamente demandado mas os estudantes não se  
29 matriculam, ou desistem em razão da sua localização. Colocado em debate o documento foi elogiado  
30 pelos presentes. Posto em votação o texto “O Curso de Relações Internacionais da FURG: Ontem  
31 e hoje” elaborado pela Comissão Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de  
32 Graduação do Curso de Relações Internacionais (RI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)  
33 (Ata 04 / 2024 – Câmara de Graduação), cujo inteiro teor segue anexo, foi aprovado por unanimidade.  
34 **4. Assunto Gerais.** O professor Dr. Ricardo Saraiva Frio aproveitou a reunião para se despedir  
35 dos demais colegas pois o mesmo não fará mais parte da Coordenação do Curso de Comercio  
36 Exterior. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e a Ata foi lida e  
37 aprovada por todos (as) participantes.

38  
39  
40  
41

Prof. Dr. Antonio José Guimarães Brito  
Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais





**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



**CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FURG: ONTEM E HOJE<sup>12</sup>**

**Hemerson Luiz Pase<sup>3</sup>**  
**Fernanda Diel<sup>4</sup>**  
**Fernando Comiran<sup>5</sup>**

**Introdução**

Este documento, elaborado pela Comissão Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais (RI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) (Ata 04 / 2024 – Câmara de Graduação), tem dois objetivos principais: (i) Diagnosticar a situação do Curso de RI, particularmente no que tange à evasão e ao ingresso; (ii) Instruir o processo de realocação do Curso de RI para outro Campi. O documento se baseia na literatura que avalia o processo de expansão da Educação Pública Federal materializada no século XXI. Além disso, acionamos o histórico do Curso e os dados disponíveis nos Relatórios Gerenciais. O documento está dividido em 3 partes. Na primeira seção realizamos uma discussão sobre a educação superior federal do Rio Grande do Sul. Na segunda seção apresentamos um breve histórico da implantação do Campus de Santa Vitória do Palmar e do Curso de Relações Internacionais, com destaque para uma análise do seu momento inicial. Na terceira parte apresentamos um diagnóstico contemporâneo e situacional sobre as fragilidades do Curso relacionadas ao seu *locus* de instalação.

**1 A educação superior federal no Rio Grande do Sul**

Conforme sintetizam Pase, Nunes e Brito (2024), o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foi lançado pelo governo federal (Lula – 2003 – 2006 / 2007 - 2010) em 2007. O Decreto nº 6.096/2007 (BRASIL, 2007a), que o instituiu, foi complementado pelas Diretrizes Gerais (BRASIL, 2007b) e efetivado pelos acordos de metas que cada universidade federal assinou com o Ministério da Educação. O REUNI apresentava como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da

<sup>1</sup> Texto provisório, sujeito a alteração. Proibida a reprodução.

<sup>2</sup> Elaborado pela Comissão Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais (RI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

<sup>3</sup> Doutor em Ciência Política. Professor e Coordenador do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro da Comissão Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais. E-mail: [Hemerson.pase@gmail.com](mailto:Hemerson.pase@gmail.com)

<sup>4</sup> Discente do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Membro da Comissão Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais. E-mail: [fernandadiel3@gmail.com](mailto:fernandadiel3@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor e Coordenador do Curso de Relações Internacionais. Diretor do Campus de Santa Vitória da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Membro da Comissão Assessora do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Câmara de Graduação do Curso de Relações Internacionais. E-mail: [fernandocomiran@gmail.com](mailto:fernandocomiran@gmail.com)



**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, bem como a ampliação do acesso e da permanência na educação superior (Trevisan, 2020).

As metas acordadas deveriam ser alcançadas a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Dentre as diretrizes do Programa, destacavam-se a revisão da estrutura acadêmica e a diversificação das modalidades de graduação, com a implementação de regimes curriculares e sistemas de títulos diferenciados que possibilitassem ao aluno a escolha do seu itinerário formativo (Trevisan, 2020). O REUNI resultou na implantação de 14 novas universidades federais e 126 novos campi universitários, distribuídos nas cinco regiões do Brasil durante o período de 2007 a 2012 (MEC, 2013).

A educação superior no Rio Grande do Sul inicia ainda durante o império, em 1883, com a fundação da Escola Imperial de Medicina Veterinária e Agricultura Prática na cidade de Pelotas. Em 1895, começa a história da educação superior na capital do Estado através da fundação das escolas de Farmácia, Química e Escola de Engenharia. Ainda no século XIX, foram fundadas a Faculdade de Medicina de Porto Alegre e a Faculdade de Direito que, em 1900, marcou o início dos cursos humanísticos no Estado.

Somente em 28 de novembro de 1934, foi criada a Universidade de Porto Alegre, integrada inicialmente pelas Escola de Engenharia, com os Institutos de Astronomia, Eletrotécnica e Química Industrial; Faculdade de Medicina, com as Escolas de Odontologia e Farmácia; Faculdade de Direito, com sua Escola de Comércio; Faculdade de Agronomia e Veterinária; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e pelo Instituto de Belas Artes (UFRGS, sd).

Em 1947 foi criada a Universidade do Rio Grande do Sul, a URGS, incorporou as Faculdades de Direito e de Odontologia de Pelotas e a Faculdade de Farmácia de Santa Maria. Posteriormente, essas unidades foram desincorporadas da URGS, com a criação, da Universidade de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria. Em dezembro de 1950, a Universidade foi federalizada, recebendo o nome de Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (UFRGS, sd).

Em 1960 foi criada a Universidade de Santa Maria – USM, a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Em 1965 recebeu o nome de Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (UFSM, sd). Em 1969 a Escola Imperial de Medicina Veterinária e Agricultura Prática (já com o nome de Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM) foi incorporada pela recém criada Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

No mesmo ano foi criada a Universidade do Rio Grande que, em 1999, passaria a se chamar Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O processo de criação das universidades federais no Rio Grande do Sul até a década de 1970 (UFRGS, UFPel, FURG, UFSM) foi realizado a partir da federalização de faculdades, escolas e cursos, muitos deles privados. A exceção é da UFSM criada a partir de um Campus da UFRGS.

A dinâmica de crescimento e ampliação da educação superior no Rio Grande do Sul ocorre em 3 momentos. No primeiro, até a década de 1970, através da federalização das instituições e cursos privados, comunitários e públicos quando foram criadas a



**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



UFRGS, UFSM, UFPel e FURG. O segundo, em 2003, com a criação da UERGS espalhada por todo o Estado. A terceira, entre 2007 e 2012, com o REUNI, quando são criados novos campi daquelas universidades (UFRGS Campus Litoral Norte; UFPel Pelotas, Capão do Leão, Pinheiro Machado e Eldorado do Sul; FURG Campi Santa Vitória do Palmar, São Lourenço e Santo Antonio da Patrulha; UFSM Campi Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul e Silveira Martins). Além disso, neste período, foram criadas mais 2 universidades federais, a Universidade Federal do Pampa (2008) com Campi em 12 municípios da Fronteira Oeste e a Universidade Federal da Fronteira Sul (2009) com 6 campi sendo que 3 no Rio Grande do Sul (Passo Fundo, Erechim e Cerro Largo). Além disso, nesse terceiro momento, foram criados 3 Institutos Federais de Ciência e Tecnológica, com cursos superiores também, no Rio Grande do Sul. Dessas 3 dinâmicas apenas a 2 e parte da 3 contempla a Mesoregião Nordeste do Estado pois, a UERGS e os IFs têm alguns campi na região.

## **2 O Curso de Relações Internacionais no Campus de Santa Vitória do Palmar**

O Campus de Santa Vitória do Palmar da Universidade Federal do Rio Grande (FURG / SVP) foi criado, instalado em 2010 no mesmo período que outros dois campi, em São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha. O objetivo era a expansão da FURG, a adesão a programas governamentais do período e, socialmente, a oferta de vagas a uma região com crônica estagnação econômica, baixos índices de desenvolvimento humano e pouca oferta de vagas de ensino superior. Uma adesão da FURG às tentativas de interiorização do ensino superior público, um processo paradoxal de expansão do ensino superior implementado a partir do início do século XXI na tentativa de melhorar os índices de formação da sociedade brasileira, historicamente insuficientes, especialmente fora das capitais.

Todos os cursos da FURG / SVP foram criados no âmbito do REUNI. O Bacharelado em Turismo foi criado em 2010, os cursos Bacharelado em Hotelaria e o de Tecnologia em Eventos foram criados no início de 2014

Em outubro de 2014 foi criado o curso de Comércio Exterior (COMEX) como primeira turma chegando em março de 2015. Também em 2014 foi criado o Curso de Bacharelado em Relações Internacionais com a primeira turma em 2015.

O Curso de Relações Internacionais foi criado a partir da aprovação nas diversas instâncias da universidade em 2014 e, em 2015, iniciou a oferta anual de 45 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com ingresso no primeiro semestre letivo de cada ano. Em 2019 foi formada a primeira turma.

Ao longo da pandemia de COVID-19, as aulas do curso passaram a ser feitas à distância, assim como ocorreu com a maioria dos cursos. As Relações Internacionais conseguiram oferecer o cronograma normal de disciplinas e manter o fluxo de formaturas inalterado. O número de formandos começou a superar constantemente o número de dez a partir deste período. É um momento de consolidação do projeto de curso.

O Relatório Gerencial de 2020, começa a registrar o aumento da evasão no Curso de RI e a necessidade de enfrentá-la. Segundo o relatório:



**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



A evasão é uma preocupação central. Os dados apresentados servem de subsídio para começar a compreender esse fenômeno. No caso do curso de RI destaca-se que a evasão de estudantes de Santa Vitória de Palmar (71%) e de escolas públicas (48%) são os índices mais expressivos (CPA, 2020)

Este tema aparece novamente a partir do retorno a “normalidade” após o final da Pandemia da Covid-19. Segundo o Relatório Gerencial de 2022, “Importante destacar que as consequências da Pandemia ainda estão presentes e é um dos motivos diretos da evasão ou retenção discente no curso” (CPA, 2022). Ou seja, até esse momento se avaliava que a evasão era fruto dos problemas causados pela Pandemia da Covid-19.

O Relatório Gerencial de 2023 destaca as virtudes do Curso de RI demonstradas em razão da sua alta nota de corte no ENEM. Não obstante, volta a apontar a evasão como um problema importante. Segundo o relatório:

Este Relatório Gerencial apresenta 2 preocupações bastante claras, a diminuição do ingresso de estudantes e a infraestrutura do Campus de Santa Vitória do Palmar. Além disso, revela algumas virtudes bastante importantes: avaliação positiva do corpo docente e do curso com um todo.

Considerando as notas de corte em todo o Brasil do SISU na FURG, o Curso de Relações Internacionais é o 5º mais disputado na Universidade, ficando imediatamente atrás de cursos classicamente procurados como Medicina, Direito e Psicologia, além do 6º mais preferido no país entre os cursos similares. Estas informações revelam que o Curso tem atingido o objetivo de se consolidar no cenário regional e nacional.

O índice de evasão caiu de algo em torno de para algo próximo de 30% em 2022. Essa informação demonstra que embora o impacto da Pandemia tenha sido muito forte (evasão de 62 % em 2020 e 70% em 2021) a universidade tem tomado providências adequadas para resolver os problemas apontados nas avaliações anuais e as ações do Curso tem atingido um de seus objetivos: a consolidação discente no Campus (CPA, 2023)

O relatório revela uma esperança de que a reforma curricular, que construiu um forte eixo de Relações Internacionais no Curso, a realização do Processos Seletivos Próprios, para ocupar as vagas sem ingresso, e a realização de concurso público para professor com formação específica em Relações Internacionais, conseguiriam fazer uma inflexão na alta evasão e no baixo ingresso. Não obstante, este diagnóstico se revelou equivocado.

Em estudo publicado recentemente por pesquisadores da área da Economia da Universidade Federal da Paraíba, sobre a expansão e interiorização das universidades federais no Brasil conclui que a política pública não teve um impacto significativo tanto no percentual de trabalhadores qualificados quanto no número de empresas criadas nos

municípios beneficiados. Ou seja, a política não surtiu o efeito esperado sobre a retenção da mão de obra qualificada nesses municípios, tampouco sobre a atração e / ou criação de novas empresas. O artigo apresenta como hipótese explicativa a fuga de cérebros, fenômeno em que os graduados acabam se deslocando para os grandes centros urbanos, geralmente as capitais, limitando assim a absorção de trabalhadores qualificados no interior do país (Santos, L. Et Al, 2023).

Mesmo que o estudo possa ter limitações quanto a considerações relacionadas a efetividade e ao desbordamento cultural e social do REUNI, é incontornável que se estabeleça uma agenda de avaliações no intuito de fazer os ajustes necessários na sua implantação e desenvolvimento e/ ou nos seus objetivos.

### **3 O Curso de RI em 2024**

Em meados deste ano de 2024 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Câmara de Graduação do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais desenvolveram um robusto processo de análise e avaliação da situação do Curso, particularmente no que tange ao processo de evasão e ingresso de estudantes.

Este processo contou com leitura detalhada e criteriosa do Relatório Gerencial Institucional da Avaliação 2024 e de reuniões do NDE, da Câmara de Graduação e da Coordenação com os estudantes.

Importante destacar que este processo se desenvolveu originalmente impulsionado a partir da Administração Superior da FURG, particularmente da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que detectaram um processo de crescente evasão em todos os cursos em todos os campi da universidade. A PROGRAD e a CPA aprofundaram a Avaliação Institucional, registrada nos Relatórios Gerenciais, e, inclusive, realizaram um seminário geral, com todos os coordenadores e NDEs de todos os cursos para discutir o tema. Ou seja, há uma clara demonstração de preocupação da Administração Superior com o tema da evasão.

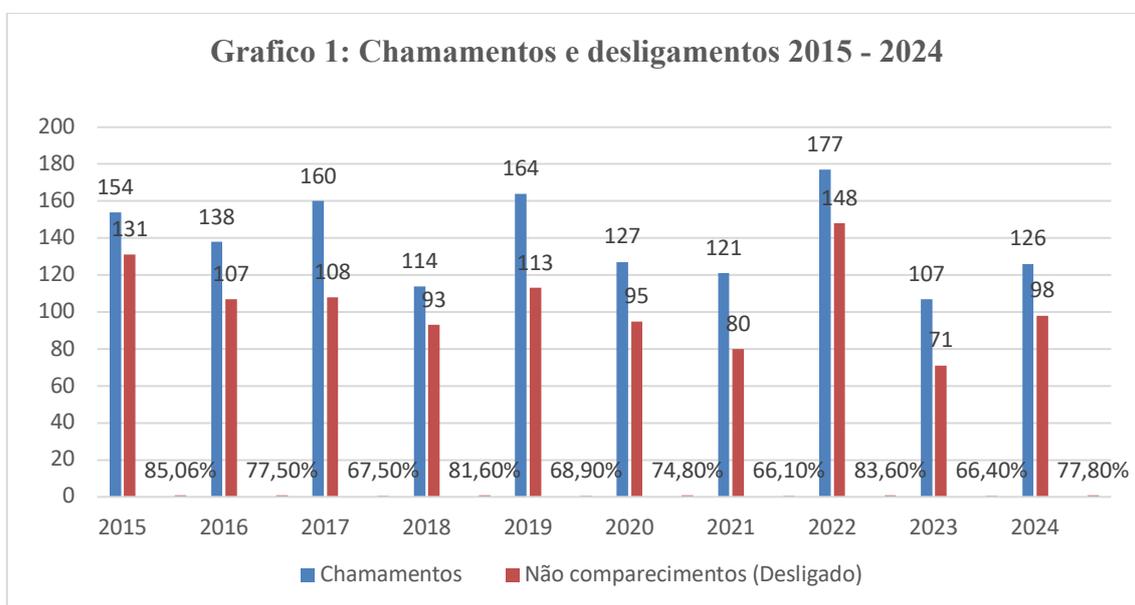
O Relatório Gerencial Institucional da Avaliação 2024 (CPA, 2024) mostra claramente as virtudes e as fragilidades do Curso de Relações Internacionais. A Avaliação Docente pelo Discente (ADD) constata, comparativamente aos dois anos anteriores, o crescimento da avaliação média dos docentes do Curso de Relações Internacionais. Destaca-se, também, que a média geral da ADD do Curso de Relações Internacionais é superior a da Faculdade de Direito e da Universidade.

Estes elementos demonstram o acerto das mudanças adotadas nos últimos anos pelo Curso, cujas medidas responderam às fragilidades apontadas em relatórios gerenciais anteriores, tais como, a reforma curricular e a reconfiguração do corpo docente. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) implantou uma robusta reforma curricular construindo um eixo central de disciplinas de relações internacionais, conseguindo atender o perfil de formação da área, anteriormente prejudicado pelo desenho curricular. Do mesmo modo, o corpo docente, até então carente de profissionais da área, hoje possui mais da metade de seu NDE composto por docentes com formação específica em relações internacionais.

O curso segue a tradição da recente consolidação no Brasil. Na FURG é o 5º curso de graduação mais procurado, ficando atrás da Medicina, Psicologia e dos dois Cursos de Direito. Além disso, tem a 6ª maior nota de corte no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) entre os cursos de Relações Internacionais no Brasil.

Nossos egressos estão fortemente inseridos no mercado profissional ou na pós-graduação, com vários fazendo mestrado e doutorado. Além disso, temos egressos ocupando postos chave em agências públicas tais como o Ministério da Saúde e o Itamaraty.

Conforme o gráfico 1 demonstra o número de estudantes / candidatos que escolhem o curso de Relações Internacionais da FURG é bem importante representando uma proporção média, na série histórica, de cerca de 3 candidatos por vaga. Não obstante, o número de desligamentos é também, bastante alto.



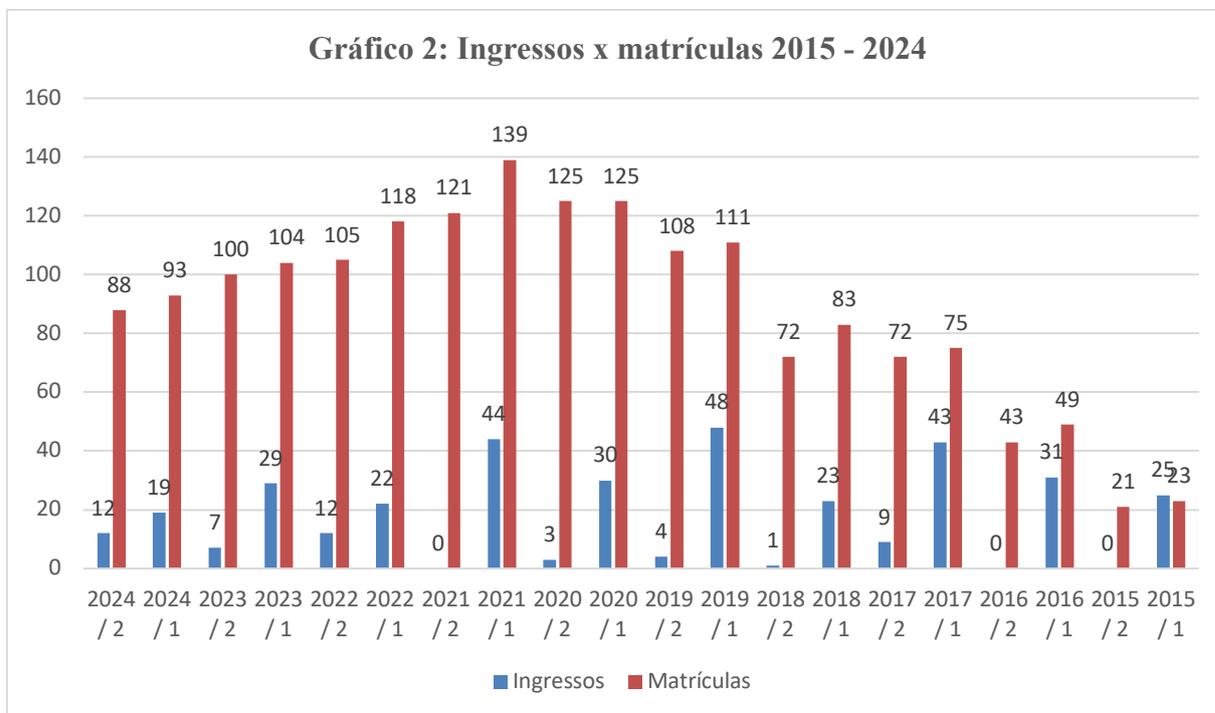
**Fonte: Sistema acadêmico da FURG**  
**Elaboração: Os autores**

Na coluna azul o gráfico sistematiza todos os estudantes, independentemente do processo seletivo (ENEM/ SISU, Processo seletivo próprio, Processo seletivo de vagas ociosas, etc) que se qualificaram (passaram na seleção) e escolheram o curso de RI da FURG. Na coluna roxa, está registrado o número de desistências que ocorrem de várias formas (não matrícula, matrícula e não entrega dos documentos, abandono, etc). Os percentuais são relativos aos desligamentos, ou seja, por exemplo em 2024 houve 126 chamamentos e 98 desligamentos, ou seja, 77,80% dos chamados se desligaram.

O interessante deste gráfico é mostrar que os estudantes procuram o curso, contudo, depois, se desligam. Se o alto número de desligamentos demonstra a interesse pelo Curso de RI, qual a razão do alto número de desligamentos?

O Gráfico 2 reforça esse questionamento mostrando a queda no ingresso e, por conseguinte, a diminuição das matrículas. Desde a sua criação, o Curso manteve níveis

importantes de ingresso até 2021 quando começou a diminuir e, atualmente, mantêm um sentido / movimento de queda anual, conforme demonstra gráfico abaixo.



**Fonte: Sistema acadêmico da FURG**  
**Elaboração: Os autores**

Como o Curso é ocupado majoritariamente com alunos de fora da região, o acesso via ENEM / SISU é central. Desde 2020, quando se percebeu a queda de ingresso, foram tomadas medidas para tentar reverter o processo, tais como a qualificação do Processo Seletivo para Vagas Ociosas (PSVO) e o Processo Seletivo Simplificado (PSS), ambos mirando o público local. Embora, em alguns anos, as vagas recebam candidatos, o que tem ocorrido é que os alunos locais se matriculam e, logo, abandonam. Em nossa hipótese, isso decorre da fragilidade da educação fundamental em Santa Vitória do Palmar e no Chuí, que dificulta o avanço destes estudantes no Quadro de Sequência Lógica (QSL) do Curso.

A instalação do Campus de Santa Vitória do Palmar, e do Curso de Relações Internacionais, da FURG obedeceu a uma oportunidade e um compromisso. A oportunidade aberta pelo Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) que foi materializado pelo compromisso entre a Administração Superior e a Prefeitura de Santa Vitória do Palmar. Decorre que, com a mudança na gestão municipal, o compromisso se modificou fortemente e o poder público municipal abandonou o projeto. Neste mesmo sentido, conforme apontado por Santos (2023) o REUNI não conseguiu atingir o objetivo de formar e estabelecer capital humano nas regiões beneficiadas com novos campi e / ou universidades.



**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



Alia-se a isso, a situação estrutural de Santa Vitória do Palmar e do Chuí, cidades provincianas com concentração de terra, renda e riqueza e com baixo investimento em serviços públicos de saúde, educação e cultura, o que afeta severamente as possibilidades econômicas e emocionais dos alunos e professores forasteiros. A falta de cultura, espaços de lazer, receptividade e acolhimento local são frequentemente relatados como razões para a evasão e / ou não ingresso.

As limitações peculiares da cidade afetam de forma direta a vida dos discentes, como ausência de possibilidades de estágio, uma vida acadêmica sem integração de outros cursos de interesse dos alunos, eventos acadêmicos de maior porte, e nenhuma possibilidade de vida cultural essencial para quem estuda relações internacionais.

Outro elemento importante é a rotatividade entre docentes do Curso, cujo grau está acima da normalidade, prejudicando drasticamente a consolidação de projetos. Esta informação pode ser facilmente demonstrada através dos freqüentes pedidos de remoção. Há um distanciamento geográfico particular, cercado por grandes estâncias, com imensa fragilidade urbana, percepção psico-emocional de abandono, exclusão, estranhamento, distanciamento, o que provoca profundo estado de desmotivação, depressão e outros quadros similares, comprometendo seriamente a sanidade de docentes e discentes e, por conseguinte, o futuro e a sobrevivência do Curso.

Outro ponto importante é que a própria comunidade local não percebe a importância da existência ou retorno claro e direto do Curso de Relações Internacionais para a cidade de Santa Vitória do Palmar, pois as carências e necessidades locais são outras, evidenciando necessidades básicas de formação de profissionais que atuarão no mercado de trabalho local, contribuindo para sanar déficits estruturais evidentes e históricos da comunidade.

De forma comparativa, os Campi da FURG demonstram fragilidades semelhantes em termos de ingresso. O Campus que se destaca positivamente é o de Santo Antonio da Patrulha em razão da criação do Curso de Administração.

Isto nos permite formular um diagnóstico a respeito da multicampia da FURG, quanto ao ingresso e a ocupação de vagas. Cursos clássicos em locais provincianos tem dificuldades, como demonstra o Curso de Relações Internacionais no Campus SVP<sup>6</sup>. Cursos excessivamente inovadores em locais provincianos ou não, atualmente, tem dificuldades, como demonstram os Campi de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço. Cursos clássicos em locais cosmopolitas tem sucesso, como demonstra o Curso de Administração no Campus SAP<sup>7</sup>.

Completar com mais dados

### **Considerações finais**

Isto posto, avaliamos que o Curso de Relações Internacionais da FURG tem a potencialidade de se consolidar com alto ingresso, baixa evasão e alto resultado

---

<sup>6</sup> Num raio de 100 km do Campus existe uma população de 35 mil habitantes.

<sup>7</sup> Num raio de 100 km do Campus, que fica na Região Metropolitana de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, existe uma população de algo em torno de 6 milhões de habitantes.



**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



(formados). Para viabilizar isso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Câmara de Graduação, de forma unânime, entendem que é imprescindível e severamente necessária a realocação do Curso para outro campus da universidade.

### **Bibliografia**

FURG. Universidade Federal de Rio Grande. CPA – Comissão Própria de Avaliação. DAI. Diretoria de Avaliação Institucional. **Relatório Gerencial do Curso de Relações Internacionais**. Rio Grande: FURG, 2020.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). «Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas». **Biblioteca IBGE**, 1990. 1: 117–124. (consultado em 12/07/2024).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Educação**. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao.html> (consulta em 27/07/2024)

FURG. Universidade Federal do Rio Grande. História. Sd. In: <https://www.furg.br/a-furg/historia> (consultado em 12/07/2024).

FURG. Universidade Federal de Rio Grande. CPA – Comissão Própria de Avaliação. DAI. Diretoria de Avaliação Institucional. **Relatório Gerencial do Curso de Relações Internacionais**. Rio Grande: FURG, 2020.

FURG. Universidade Federal de Rio Grande. CPA – Comissão Própria de Avaliação. DAI. Diretoria de Avaliação Institucional. **Relatório Gerencial do Curso de Relações Internacionais**. Rio Grande: FURG, 2021.

FURG. Universidade Federal de Rio Grande. CPA – Comissão Própria de Avaliação. DAI. Diretoria de Avaliação Institucional. **Relatório Gerencial do Curso de Relações Internacionais**. Rio Grande: FURG, 2023.

FURG. Universidade Federal de Rio Grande. CPA – Comissão Própria de Avaliação. DAI. Diretoria de Avaliação Institucional. **Relatório Gerencial do Curso de Relações Internacionais**. Rio Grande: FURG, 2024.

MARTINS, Antonio C. P. Ensino superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais. **Acta Cirúrgica Brasileira** - Vol 17 (Suplemento 3) 2002. In: <https://www.scielo.br/j/acb/a/8jQH56v8cDtWGZ8yZdYjHHQ/?lang=pt&format=pdf> (consulta em 11/07/2024).

PASE, Hemerson; NUNES, Lauren de Lacerda; BRITO, Antonio José Guimarães. A educação superior no Rio Grande do Sul. **Campos Neutrais - Revista Latino-Americana de Relações Internacionais**, Rio Grande, RS, v. 6, n. 2, p. 141–162, 2024.

DOI: 10.14295/rcn.v6i2.17986. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cn/article/view/17986>.

SANTOS, Luiza M. de Sá, Et Al. Impactos da expansão e interiorização das universidades federais na acumulação de mão de obra qualificada e na criação de firmas no Brasil. (Área 3 – Economia do Trabalho, Economia Social e Demografia)

SAMPAIO, H. **Ensino superior no Brasil. O setor privado**. Ed. Hucitec, São Paulo, 1999.

TREVIZAN, E; TORRES, J. C. Avaliação dos resultados na implementação do REUNI no Brasil. **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 14, n. 40. Setembro de 2020. In: <file:///Users/HemersonPase/Downloads/72648-304956-1-PB.pdf> (consulta em 11/07/2024).



**Universidade Federal do Rio Grande**  
**Faculdade de Direito**  
**Campus Santa Vitória do Palmar**  
**Curso de Relações Internacionais**



UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. Histórico. Sd. In: <https://portal.ufpel.edu.br/historico/> (consultado em 12/07/2024).

UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Histórico. Sd. In: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/historico> (consultado em 12/07/2024).

UFSM. Universidade Federal de Santa Maria. Histórico. Sd. In: <https://www.ufsm.br/historia> (consultado em 12/07/2024).